



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR ENCEFALITE VIRAL PEDIÁTRICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ESTADOS DE PERNAMBUCO E BAHIA

LUANA CUNHA MACHADO; VANESSA CUNHA MACHADO; GABRIELA MORAES AZEVEDO

Introdução: A encefalite viral é caracterizada pela inflamação do parênquima cerebral, sendo uma das principais causas de encefalite em crianças. Apresenta-se com alterações comportamentais e no nível de consciência, podendo evoluir para convulsões refratárias. Os vírus causadores mais comuns incluem herpes simples, enterovírus e arbovírus. Em 2022, a Bahia, estado mais populoso do Nordeste, tinha cerca de 2 milhões de crianças de até 9 anos, enquanto Pernambuco possuía 1,3 milhões, 35% a menos. **Objetivos:** Descrever e comparar os perfis de pacientes pediátricos internados por encefalite viral dos estados de Pernambuco e Bahia. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, de caráter descritivo, analítico e quantitativo, com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente à taxa de internações por encefalite viral pediátrica, em menores de 1 ano a 9 anos, nos estados de Pernambuco e da Bahia entre Janeiro de 2018 e Dezembro de 2023. A análise incluiu: faixa etária, sexo e idade. **Resultados:** Em Pernambuco, foram registradas, no período avaliado, 406 internações de crianças com até 9 anos, enquanto na Bahia houve 274 internações. O ano com mais internações foi 2019, com 171 casos: 115 em Pernambuco e 56 na Bahia. O sexo masculino foi mais afetado em ambos, somando 230 internações em Pernambuco e 138 na Bahia, totalizando 368 meninos. A faixa etária mais afetada foi de 1 a 4 anos, seguida por 5 a 9 anos e menores de 1 ano, com 321, 264 e 95 internações, respectivamente. Pernambuco registrou mais internações que a Bahia em todas as faixas etárias, sendo a maior diferença observada entre 5 a 9 anos, apresentando um aumento superior a 65%. **Conclusão:** Destaca-se uma disparidade significativa entre Pernambuco e Bahia nas internações por encefalite viral pediátrica, com Pernambuco registrando números muito superiores, apesar de sua menor população infantil. Em ambos os estados, o perfil das crianças internadas é similar, com maior incidência em meninos de 1 a 4 anos. Essa comparação reforça a urgência de estratégias para controle de vetores em Pernambuco, onde os números estão acima do esperado: situação evidenciada após comparação com a Bahia.

Palavras-chave: ENCEFALITE VIRAL; EPIDEMIOLOGIA; INTERNAÇÕES HOSPITALARES; PEDIATRIA; SAÚDE DA CRIANÇA